

SINDPD-RJ

Gestão 2007/2010

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS E SERVIÇOS PÚBLICOS E
PRIVADOS, DE INFORMÁTICA E INTERNET, E
SIMILARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ. 29.183.910/0001-39
FUNDADO EM 04/06/85 RECONHECIDO EM 20/02/86

Dir: 311/09

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2009

À
FENADADOS

Prezados Senhores,

Na qualidade de representante da categoria profissional e no uso de suas prerrogativas constitucionais e institucionais, na defesa dos interesses individuais e coletivos dos trabalhadores, o Sindpd-RJ, representando os trabalhadores solicita que a reivindicação abaixo descrita seja colocada na próxima mesa de negociação com o Serpro, retificando a ata n11, ocorrida em 27/10/2009.

“Os trabalhadores do Serpro no Rio de Janeiro decidiram , em assembléia centralizada no dia 28/10/2009 no Ministério da Fazenda, que não aceitam o desconto dos dias parados em pecúnia, proposto pela representação dos trabalhadores na 11ª mesa de negociação. Os trabalhadores querem que a expressão “pecúnia” seja retirada da ata da mesa, pois não aceitam qualquer tipo de desconto, seja em dinheiro ou em compensação.”

Desde já agradeço a gentileza e o pronto atendimento ao ora requerido.

Atenciosamente,

Fernando Sérgio Gomes
Coordenador

SINDPD-RJ

Gestão 2007/2010

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS E SERVIÇOS PÚBLICOS E
PRIVADOS, DE INFORMÁTICA E INTERNET, E
SIMILARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ. 29.183.910/0001-39
FUNDADO EM 04/06/85 RECONHECIDO EM 20/02/86

Dir: 311/09

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2009

À
FENADADOS

Prezados Senhores,

Na qualidade de representante da categoria profissional e no uso de suas prerrogativas constitucionais e institucionais, na defesa dos interesses individuais e coletivos dos trabalhadores, o Sindpd-RJ, representando os trabalhadores solicita que a reivindicação abaixo descrita seja colocada na próxima mesa de negociação com o Serpro, retificando a ata n11, ocorrida em 27/10/2009.

“Os trabalhadores do Serpro no Rio de Janeiro decidiram , em assembléia centralizada no dia 28/10/2009 no Ministério da Fazenda, que não aceitam o desconto dos dias parados em pecúnia, proposto pela representação dos trabalhadores na 11ª mesa de negociação. Os trabalhadores querem que a expressão “pecúnia” seja retirada da ata da mesa, pois não aceitam qualquer tipo de desconto, seja em dinheiro ou em compensação.”

Desde já agradeço a gentileza e o pronto atendimento ao ora requerido.

Atenciosamente,

Fernando Sérgio Gomes
Coordenador